



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**PROCESSO TC – 15769/16**

**Órgão: IPMJP - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**

**Assunto: Aposentadoria voluntária com proventos integrais**

**Decisão: Assinação de prazo. Envio de documentação.**

**RESOLUÇÃO RC1 – TC 00092/22**

**RELATÓRIO**

O **Processo TC-15769/16** trata da apreciação da **legalidade da concessão de Aposentadoria voluntária com proventos integrais do Senhor JOSÉ GOMES DE ARAÚJO**, servidor que ocupava o cargo de Agente de Segurança, lotado na SUGAM, Matrícula nº 24.923-8.

A **Auditoria**, preliminarmente (fls. 55/60), entendeu se fazer necessária a **citação** da autoridade responsável, o então Presidente do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, para adoção de providências apontadas no relatório.

Devidamente **citado** a autoridade previdenciária, anexou aos autos defesa, através do documento nº 25804/21.

Ao analisar a documentação anexada, a **Auditoria** entendeu ser necessária **nova notificação** da autoridade previdenciária, para atender as solicitações apontadas no relatório fls. 86/89.

Devidamente **citado** a autoridade previdenciária, anexou aos autos **defesa**, através do documento nº 76046/21.

A **Auditoria** entendeu que, Diante do posicionamento apresentado pelo gestor e considerando que o **prazo decadencial** se expirou em **24/11/2021**, sugeriu a **Auditoria** que fosse **negado registro ao ato concessório da aposentadoria, ante a recusa do RPPS em promover as retificações necessária para retornar a concessão do benefício em exame à estrita legalidade.**

Chamado a se manifestar o **Ministério Público junto ao Tribunal** da lavra do Procurador-Geral BRADSON TIBÉRIO LUNA MACEDO, por meio do Parecer nº 01254/22, pugnou pela **baixa de Resolução**, com assinação de prazo, para que o gestor providenciasse: **a) RETIFICAÇÃO** para o cargo de Agente de Segurança "A"; **b) MANUTENÇÃO** dos cálculos proventuais sobre a integralidade dos valores contribuídos.

**VOTO DO RELATOR**

O Relator vota pela assinação do prazo de **30 (trinta) dias** ao atual gestor do **IPMJP - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**, para adotar as medidas sugeridas pelo representante do Ministério Público de Contas, enviando a esta Corte para análise, sob pena de multa pessoal prevista no art. 56 da LOTCE/PB, em caso de descumprimento desta decisão.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**DECISÃO DA 1ª CÂMARA DO TCE-PB**

***Os membros da 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, à unanimidade, na sessão realizada nesta data, RESOLVEM assinar prazo de 30 (trinta) dias ao atual gestor do IPMJP - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, adotar as medidas sugeridas pelo representante do Ministério Público de Contas, enviando a esta Corte para análise sob pena de multa pessoal prevista no art. 56 da LOTCE/PB.***

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.  
1ª Câmara do TCE-PB – Sessão Presencial e Remota  
João Pessoa, 01 de setembro de 2022

Assinado 2 de Setembro de 2022 às 12:06



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 5 de Setembro de 2022 às 09:08



**Cons. Antonio Gomes Vieira Filho**  
CONSELHEIRO

Assinado 2 de Setembro de 2022 às 12:15



**Cons. Subst. Renato Sérgio Santiago Melo**  
CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO

Assinado 5 de Setembro de 2022 às 07:40



**Elvira Samara Pereira de Oliveira**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO